

FAZU ENTREVISTA



Janderson Cardoso

Levando a Automação Agrícola e a
Inteligência Espacial para o Mundo



Auditoria no Grupo Casa Grande no Peru

O professor Janderson Cardoso, do curso de Agrocomputação da Fazu (Faculdades Associadas de Uberaba), acumula mais de uma década de experiência, pautada por inovações e conquistas notáveis. Em uma entrevista exclusiva, ele compartilhou os momentos mais marcantes de sua trajetória profissional, abordando desafios e recompensas na supervisão de projetos de automação agrícola, a relevância da inteligência espacial no setor e seu papel fundamental como educador.

Início da Jornada

Janderson iniciou sua carreira como Analista de Sistemas em 2003, no setor sucroenergético, coincidindo com seu ingresso no Curso de Sistemas de Informação na Fazu. "Optei pelo setor sucroenergético devido às vastas oportunidades de contribuir para processos existentes por meio de inovações e tecnologias emergentes," destacou.

Projetos e Inovações em Grandes Empresas

Ao longo dos anos, Janderson desempenhou papéis-chave em empresas multinacionais, tanto no Brasil quanto no exterior, liderando projetos e equipes em iniciativas notáveis de inovação e aprimoramento de processos. Ele ressalta a automação de pesagem canavieira, postos de combustíveis e comboios, a integração de laboratórios de Pagamento de Cana por Teor de Sacarose (PCTS), as implementações de ERP SAP e Sistemas de Informações Geográficas (SIG) Corporativos.

"De todos, o mais marcante foi ser pioneiro na implantação de SIG Corporativo integrado ao ERP SAP no setor de biocombustíveis, proporcionando acesso à inteligência de mapas para a tomada de decisão e planejamento tático, estratégico e gerencial," afirmou Janderson.



Desafios e Gratificações na Automação Agrícola

Treinamento no Equador

A supervisão de projetos de automação agrícola apresentou desafios significativos, especialmente na implantação do piloto automático no plantio de cana-de-açúcar.

"Foi desafiador devido à grande resistência encontrada por parte da operação, que teve dificuldades em perceber, a curto prazo, os benefícios da tecnologia. No entanto, foi gratificante com os números de qualidade alcançados e, mais ainda, quando os operadores perceberam que a tecnologia também trouxe crescimento funcional e bem-estar."

Janderson compartilhou ainda situações em que a análise de inteligência espacial desempenhou um papel crucial na tomada de decisões.

"Participação em projetos Greenfield para a construção de novas unidades agrícolas e industriais para usinas de cana-de-açúcar e projetos Brownfield para a aquisição de áreas agrícolas e industriais de cana-de-açúcar já instaladas," destacou o professor Janderson Cardoso, mencionando diversos outros projetos.

Estimativa de safra de cana-de-açúcar na Colômbia



Treinamento na unidade Imperatriz da Suzano



Entrega técnica do processamento e identificação de falhas em canavial no Equador



Docência na Fazu

Como professor do Curso de Agrocomputação na Fazu, Janderson destaca a gratificação de compartilhar sua experiência prática com os alunos. "Atuar como professor é extremamente gratificante, pois compartilho com os alunos toda minha experiência de maneira a demonstrar, de forma prática, tudo aquilo que o mercado espera do profissional de Agrocomputação", ressalta.

A agricultura tem trazido muitas inovações, automações e integrações, e tudo isso gera um imenso volume de dados. "Estes dados demandam conhecimento para serem analisados e interpretados para que, então, se tornem informações. Sendo assim, o profissional de Agrocomputação é o mais indicado para atuar com este tipo de demanda tecnológica, realizando a análise e correta interpretação", finaliza o professor Janderson.

Janderson com a turma do projeto extensionista



Acadêmicos de Agrocomputação e Janderson em aula prática





Tendências no Setor Sucroenergético: O Futuro da Agrocomputação

Quanto às tendências no setor sucroenergético, Janderson aponta a crescente relevância da Inteligência Artificial, veículos autônomos e robótica.

"Ao pensar na atuação do formando em Agrocomputação, ele irá trabalhar com os mais diversos tipos de tecnologia disponíveis no setor, além de ter a percepção das oportunidades de inovação. Deste modo, Banco de Dados Espacial, Inteligência Artificial, Automação de Processos, Sistema de Informações Geográficas, Sensoriamento Remoto e Mineração de Dados são disciplinas que se relacionam e se complementam", explica.

Janderson afirma que o domínio destes conteúdos tornará o aluno um excelente profissional. "Outro conselho é estudar sempre e estar atento ao mercado, aceitar desafios e ter a percepção de quanto o conhecimento multidisciplinar é necessário," afirma o professor.

A trajetória do professor Janderson Cardoso é um exemplo inspirador de como a inovação e a tecnologia podem transformar o setor sucroenergético, e sua dedicação como educador na Fazu destaca a importância da formação técnica para enfrentar os desafios da agrocomputação no mercado atual e futuro.

FAZU ENTREVISTA

“ Eu sempre gostei de tecnologia e do benefício que ela pode nos proporcionar, seja pessoalmente ou profissionalmente. Gosto muito de atuar com o objetivo de tornar mais democrático o acesso à tecnologia e soluções, sejam elas de mercado ou não. Gosto de ajudar na compreensão e no uso de tudo aquilo que proporciona ou se beneficia de tecnologia. ”



Homologação da estação repetidora na BP Biocombustíveis

FAZU ENTREVISTA

O Fazu Entrevista é uma publicação da Fazu
(Faculdades Associadas de Uberaba).

WhatsApp: (34) 9 9689-1571
E-mail: daniela.miranda@fazu.br

Daniela Miranda

Jornalista Responsável | MTb 0020500/MG

www.fazunews.com.br